Quallity
pró saúde

QUALLITY PRO SAUDE ASSISTENCIA MEDICA AMBULATORIAL LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais, excluídos os centavos)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A QUALLITY PRO SAUDE ASSISTENCIA MEDICA AMBULATORIAL LTDA é uma empresa constituída em 17 de março de 2008, inscrita no cadastro de pessoa jurídica 09.433.795/0001-04, situada na ST SRTVS QUADRA 701, CONJUNTO L, BLOCO 2, LOJA 12,1 S/N SIBSL ASA SUL – Brasilia-DF, tendo como atual objeto social atuar como Operadora de planos de saúde, na forma do estabelecido pela Agencia Nacional de Saúde.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações de nº 6.404/76 e suas respectivas alterações e Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas expedidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis adotados pela Entidade.

a) **Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Por conseguinte, os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Determinadas mensurações necessitam do julgamento da Administração no processo de registro de estimativas contábeis. Entre os ativos e passivos significativos que estão sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para perdas sobre créditos, provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) **Apuração do resultado**

O resultado do exercício, apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais ou legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

c) **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimento de curto prazo de alta liquidez e com risco irrelevante de mudança de valor.

d) **Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros não-derivativos são classificados inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

e) **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base *pró-rata* dia e as variações monetárias incorridas.

f) **Imobilizado**

Os bens estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada sobre o valor de cada bem pelo método linear, à taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

g) **Intangível**

Os intangíveis estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização calculada sobre o valor de bem pelo método linear, à taxas que levam em consideração a vida útil-econômica, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

h) **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente

independentes de outros ativos e grupo. Perdas por *impairment* quando aplicáveis, são reconhecidas no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Administração não identificou ativos registrados com indicação de perda por *impairment*.

i) **Provisões técnicas**

As provisões técnicas são constituídas por meio das orientações dispostas na Resolução Normativa nº. 274, de 20 de outubro de 2011, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

- **Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA**

Constituída para fazer face ao pagamento dos eventos já ocorridos e que não tenham sido registrados contabilmente pelas Operadoras de Planos de Saúde - OPS.

- **Provisão para prêmios ou contribuições não ganhas – PPCNG**

Constituída com base na Resolução RN nº 314, emitida pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, a PPCNG deve apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas, relativa ao período de cobertura do risco nos contratos em pré-pagamento.

j) **Débitos de operações de assistência à saúde**

Constituídos a partir do faturamento dos serviços prestados pela rede credenciada, em atendimento ao regime de competência, deduzidos de glosas, para as quais os índices de recuperação são irrelevantes.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

Aplicações financeiras	2018	2017
Vinculadas às provisões técnicas		
Títulos de renda fixa		
FIF ANS		
CEF - Fundo ANS	1.380.596	1.313.332
Banco - Fundo ANS	3.732.554	720.694
Total	**7.407.665**	**2.034.027**

As aplicações financeiras vinculadas cresceram significativamente de 2017 para 2018, mais de 5,4 milhões, mesmo com o crescimento da carteira e das despesas assistenciais a

operadora conseguiu melhorar os saldos de suas reservas vinculadas, chegando acima dos valores projetados no plano de saneamento.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS NÃO VINCULADAS

Instituição financeira	Tipo	2018	2017
Aplicações Não Vinculadas			
Títulos de renda fixa			
BRB/CDB	Renda Fixa	2.294.515	434
Total		**2.294.515**	**434**

As aplicações financeiras tiveram uma melhora significativa de 2017 para 2018, fruto do esforço da Diretoria em cumprir o projetado no plano de saneamento enviado à ANS, os números mostram que a operadora tem capacidade de geração de caixa e de conseguir acumular as reservas necessárias exigidas pela ANS para garantia do atendimento de sua rede de beneficiários.
Mesmo com o crescimento de mais de 10% no número de beneficiários, saindo de 30 mil vidas em 2017 para 34 mil em 2018, situação que exige caixa operadora para pagar comissões à corretores e demandas de atendimento reprimidas aos novos beneficiários a operadora gerou reservas elevadíssimas, crescendo mais de 2,29 milhões em 12 meses.

5. CRÉDITOS COM OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2018	2017
Contraprestações pecuniárias a receber		
Cobertura assistencial com preços pré-estabelecidos	90.475	139.077
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.860)	(50.068)
	70.615	**89.008**
Contraprestações pecuniárias a receber		
Cobertura assistencial com preços pós-estabelecidos	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
	-	-
Outros	**44**	**229**
Total	**70.659**	**89.238**

Os saldos dos créditos com operações de planos de saúde, vem se mantendo em nível baixo por ter praticamente todos os boletos vencendo dentro do próprio mês, dando mais segurança ao fluxo de caixa à operação. A operadora manteve o crescimento de sua carteira de beneficiários em 2018, passando de 30.888 em 2017 para 34.119 em 2018.

6. IMPOSTO DE RENDA

Descrição	2018	2017
IRRF	365.226	191.427
PIS/COFINS	58	-
ISS	15,40	10.000
Total	**365.340**	**201.427**

Os saldos em 31/12/2018 refletem os impostos retidos nas notas fiscais emitidas em 2018, o aumento da carteira de clientes e dos valores das notas emitidas aumentaram os saldos a recuperar de impostos retidos e créditos a receber do IRPJ sobre lucro apurados no exercício de 2018.

7. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Descrição	2018	2017
Outros Créditos e Títulos a Receber	5.712.729	5.978.738
Despesas Antecipadas	8.858.981	10.233.178
Total	**14.571.710**	**16.211.917**

Os saldos das contas de outros créditos a receber e Despesas Antecipadas, referem-se à adiantamentos e investimentos realizados para melhoria e garantia de atendimento aos beneficiários no credenciamento de novos prestadores para a rede credenciada. O crescimento da operadora no mercado obrigou à ampliação da rede de atendimento que exigiu da empresa aportes para garantia da operação tendo em vista a péssima situação de saúde no Distrito Federal. Os valores foram baixados de forma significativa no decorrer do exercício de 2018 a baixa total destes valores é um compromisso direção da operadora para ajustes dos saldos do PMA no plano de saneamento entregue à ANS.

8. IMOBILIZADO

Bens	Taxa (%) de Depreciação	2018 Custo	2018 Depreciação	2018 Líquido	2017 Líquido
Imóveis de Uso Próprio	5	164.848	(36.858)	127.989	135.006
Máquinas e Equipamentos	10	23.484	(6.628)	16.856	13.445
Equipamentos de informática	20	266.401	(130.259)	136.142	163.200
Móveis e utensílios	10	124.223	(26.563)	97.659	97.962
Veículo	10	30.000	(1.500)	28.500	-
Total		**608.956**	**(201.808)**	**407.146**	**409.613**

Movimentação do Ativo Imobilizado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Contas	Saldo em 31/12/2017	Adições / Transferência	Saldo em 31/12/2018
Custo			
Imóveis de Uso Próprio	164.848	-	164.848
Máquinas e Equipamentos	17.591	5.893	23.484
Equipamentos de informática	252.990	13.411	266.401
Móveis e utensílios	113.990	10.233	124.223
Veículo	-	30.000	30.000
Total do custo	**549.419**	**59.537**	**608.956**
Depreciação			
Imóveis de Uso Próprio	(29.841)	(7.016)	(36.858)
Máquinas e Equipamentos	(4.146)	(2.482)	(6.628)
Equipamentos de informática	(89.790)	(40.469)	(130.259)
Móveis e utensílios	(16.027)	(10.535)	(26.563)
Veículos	-	(1.500)	(1.500)
Total da depreciação	**(139.804)**	**(62.002)**	**(201.808)**
Total líquido	**409.615**	**(2.465)**	**407.147**

A depreciação contabilizada no exercício de 2018, montou a R$ 62.002, sendo toda ela apropriada à despesa operacional.
As aquisições do ativo imobilizado se concentraram nos equipamentos de informática, móveis e utensílios e veículos. O Crescimento da carteira de beneficiários e a melhoria dos controles internos exigiu os investimentos necessários em informática e móveis.

9. INTANGÍVEL

Bens	Taxa (%) de Amortização	2018 Custo	2018 Amortização	2018 Líquido	2017 Líquido
Programas de informática	10	157.234	(22.725)	144.543	134.022
Total		**157.234**	**(22.725)**	**144.543**	**134.022**

Movimentação do Ativo Intangível durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Contas	Saldo em 31/12/2017	Adições / Transferência	Saldo em 31/12/2018
Custo			
Programas de informática	131.427	22.340	153.767
Marcas Comerciais	3.082	385	3467
Total do custo	**134.509**	**22.725**	**157.234**
Amortização			
Programas de informática	(486)	(12.204)	(12.690)
Total da amortização	**(486)**	**(12.204)**	**(12.690)**
Total líquido	**134.022**	**(10.521)**	**144.544**

A amortização contabilizada no exercício montou a R$ 12.204, sendo apropriada à despesa operacional.

10. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2018	2017
Provisão de prêmio / contraprestação não ganha – PPCNG	603.574	547.231
Provisão para eventos a liquidar para o SUS	2.513.028	1.186.137
Provisão para eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	6.932.489	7.595.291
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA	7.909.431	6.730.695
Total	**17.958.525**	**16.059.354**

A PPCNG registra os créditos não ganhos dos contratos que vencem em janeiro de 2019.
Em 19 de outubro de 2010, a ANS emitiu Instrução Normativa Conjunta nº. 03 que instituiu a obrigatoriedade do registro contábil das parcelas inerentes ao ressarcimento ao SUS, por parte das operadoras de saúde.
A PEL registra todos os valores a pagar da rede credenciada, o aumento significativo de 2017 para 2018, deve-se ai crescimento da carteira de clientes e por conseguinte das despesas assistenciais.

11. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTENCIA

	2018	2017
Débitos de Operações	52.566	3.087
Total	**52.566**	**3.087**

Os valores destacados nesta conta refletem faturas recebidas antecipadamente de Administradoras de Benefícios que serão compensados no fechamento mensal de movimento.

12. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	2018	2017
IRPJ	-	-
CSLL	583	1.897
ISS a pagar	39.259	33.217
Contribuições previdenciárias – INSS	51.201	37.743
FGTS	15.935	12.502
PIS/COFINS	188.979	88.172
Total impostos Proprios	**295.957**	**173.530**
IRRF Retido na Fonte	80.057	74.555
ISS Retido Terceiros	104.179	95.529
CSLL/PIS/COFINS retidas terceiros	247.039	208.246
Total de Impostos Retidos	**431.276**	**378.331**
Total Geral de Impostos	**727.232**	**551.861**

Refletindo o crescimento da carteira de beneficiários e da PEL os tributos e encargos a recolher tiveram o mesmo comportamento, cresceram significativamente de 2017

para 2018. A operadora pagou seus impostos em dia no exercício de 2018 e não possui nenhum imposto em atraso de toda a provisão constituída.

13. DÉBITOS DIVERSOS

	2018	2017
Obrigação com pessoal	282.742	328.245
Fornecedores	47.853	85.265
Outros	-	-
Total	**366.406**	**427.901**

Seguindo a mesma tendência das contas do passivo, os débitos diversos cresceram de 2017 para 2018, o crescimento é diretamente relacionado ao crescimento da carteira de beneficiários.

14. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

	2018	2017
Provisões Eventos SUS – LP	776.794	-
Débito Judicial Rede Prestadores	335.438	335.438
Outros	-	-
Total	**1.112.231**	**335.438**

Os saldos do Grupo referem-se a valores do SUS de Longo Prazo e vencidos e a provisão contingências judiciais.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2018	2017
Capital Social	250.000	250.000
Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-	-
Lucros/Deficits Acumulados	4.107.573	3.855.580
Total	**4.357.573**	**4.105.580**

O resultado no decorrer do exercício demonstrou que a operadora conseguirá com seu próprio resultado no exercício melhor a exigência da margem de solvência e do PMA.

16. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A Operadora apresenta, no exercício de 2018, o valor de R$ 141.787,44 de contingência passiva(Cível) de possível perda, conforme Pronunciamento do IBRACON NPC No. 22 e Deliberação CVM No. 489, de 03 de outubro de 2005.

17. COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora não adota política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Operadora participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados contabilmente, com o objetivo de administrar a disponibilidade de suas operações e suprir as necessidades de caixa.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Operadora se aproximam dos seus valores justos. A operadora não operou com instrumentos financeiros derivativos, ou outros instrumentos especulativos nos exercícios de 2017 e 2018.

Brasília 10 de fevereiro de 2019.

Dúlio César Lopes de Santana
Diretor Operacional
CPF 865.123.151-20

Marcelino Henrique Queiroz Botelho
Contador
CRC 067.669/01

www.qualityprosaude.com.br
(61) 3044.4401